APROVADO
Discussão
Em 11 / 06 /2019
Célio Galeski
Presidente

REQUERIMENTO nº 541/2019

Excelentíssimo Senhor
Célio Galeski
Presidente da Câmara de Vereadores de Canoinhas

A Vereadora que este subscreve, após ouvir o Plenário e atendendo o Regimento Interno da Casa, requer que seja encaminhado ofício ao Senhor ao **Gilberto dos Passos**, Prefeito Municipal, e ao Senhor **Eder Belford**, Diretor de Turismo do Município, solicitando ver da possibilidade do município de Canoinhas realizar convênio com o Ministério do Turismo e SEBRAE para implementar o Programa Investe Turismo, lançado pelo Ministério do Turismo no último dia 28 de maio e já implantado em alguns municípios de três estados brasileiros, cartilha em anexo.

JUSTIFICATIVA

Este programa visa a convocação de empresários do setor turístico e gestores estaduais/municipais para conheceram as principais ferramentas de financiamento para fomentar o turismo na região: o Fundo Geral de Turismo (Fungetur) e o Prodetur +Turismo, do MTur; as cartas de financiamento e regras de bancos como o BNDES, Caixa Econômica Federal e Banco do Brasil; as linhas de crédito do SICOOB e do Empreender (agência local de desenvolvimento), voltados para micro e pequenos empreendedores; e também os recursos do primeiro banco privado a participar dos eventos de promoção do acesso ao crédito para o setor, o Bradesco.

Plenário da Câmara de Vereadores, em 11 de junho de 2019.

Norma Pereira
Vereadora



INVESTE
TURISMO
Parcerias para transformar destinos

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

JAIR MESSIAS BOLSONARO
Presidente da República Federativa do Brasil

Ministério do Turismo

MARCELO ÁLVARO ANTÔNIO
Ministro de Estado do Turismo

DANIEL NEPOMUCENO
Secretário Executivo

ALUIZER MALAB
Secretário Nacional de Competitividade e Desenvolvimento do Turismo

BABINGTON SANTOS
Secretário Nacional de Integração Interinstitucional

ROBSON NAPIER
Secretário Nacional de Estruturação do Turismo

GILSON MACHADO GUIMARÃES NETO
Presidente do Instituto Brasileiro do Turismo - Embratur

Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas - Sebrae

ROBERTO TADROS
Presidente do Conselho Deliberativo Nacional do Sebrae

CARLOS DO CARMO ANDRADE MELLES
Diretor-Presidente do Sebrae

BRUNO QUICK LOURENÇO DE LIMA
Diretor Técnico

ANTONIO EDUARDO DIOGO DE SIQUEIRA FILHO
Diretor de Administração e Finanças



Museu do Ipiranga
São Paulo, SP

2019, MINISTÉRIO DO TURISMO, SEBRAE, EMBRATUR

ESTE TRABALHO PODERÁ SER REPRODUZIDO OU TRANSMITIDO NA ÍNTEGRA, DESDE QUE CITADOS O AUTOR E A OBRA.

COORDENAÇÃO E EXECUÇÃO
MINISTÉRIO DO TURISMO, SEBRAE E EMBRATUR

1ª EDIÇÃO
DISTRIBUIÇÃO GRATUITA. DISPONÍVEL NOS PORTAIS ELETRÔNICOS:
http://www.turismo.gov.br/investeturismo
http://www.sebrae.com.br
http://www.embratur.gov.br

MINISTÉRIO DO TURISMO
ESPLANADA DOS MINISTÉRIOS, BLOCO U, 2º ANDAR - 70.065 - 900 - BRASÍLIA, DF

EMBRATUR
SCN, QUADRA 03 – 70.740-610 – BRASÍLIA, DF.

SEBRAE
SGAS 605, CONJUNTO A – 70.200-904 – BRASÍLIA, DF.

FICHA CATALOGRÁFICA

BRASIL. MINISTÉRIO DO TURISMO, EMBRATUR, SEBRAE.
PROGRAMA INVESTE TURISMO - 1ª EDIÇÃO.

BRASÍLIA: MINISTÉRIO DO TURISMO, SEBRAE, EMBRATUR, 2019, 40 P.

1. PROGRAMA INVESTE TURISMO 2.TURISMO 3. GOVERNANÇA 4. ATRAÇÃO DE INVESTIMENTOS 5.MELHORIA DE SERVIÇOS TURÍSTICOS 6. MARKETING. I. TÍTULO.


INVESTE
TURISMO
Parcerias para transformar destinos


Ouro Preto, MG

SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO **10**

2. OBJETIVOS **12**

2.1 Geral 12

2.2 Específicos 12

3. ROTAS TURÍSTICAS ESTRATÉGICAS **14**

4. O QUE AS ROTAS TURÍSTICAS ESTRATÉGICAS RECEBERÃO **16**

4.1 Fortalecimento da Governança 17

4.1.1 Integração dos setores público e privado 17

4.2 Melhoria de serviços e atrativos turísticos 17

4.2.1 Observações de boas práticas nacionais e internacionais do turismo (*benchmarking*) 17

4.2.2 Inovação da oferta turística 18

4.2.2.1 Apoio ao desenvolvimento de projetos de revitalização de espaços turísticos 18

4.2.2.2 Apoio a movimentos de intervenções criativas em espaços públicos 18

4.2.2.3 Apoio ao desenvolvimento de ações voltadas para a tecnologia 19
4.2.3 Inserção produtiva para empreendimentos voltados à produção associada ao turismo 19
4.2.3.1 Abertura de novos mercados 20
4.2.3.2 Incremento tecnológico 20
4.2.3.3 Melhoria dos processos de gestão 20
4.2.4 Diretrizes para o Desenvolvimento de destinos Turísticos Inteligentes, com indicadores para negócios sustentáveis 20
4.2.5 Mapa do Turismo Inteligente 21
4.3 Atração de investimentos e apoio ao acesso a serviços financeiros 21
4.3.1 Seminários Investe Turismo 21
4.3.2 Portfólios com oportunidades de implantação de novos empreendimentos 22
4.3.3 Materiais de apoio para atração de investimentos 23
4.3.4 Portal online para atração de investidores 23
4.3.5 Participação em feiras e eventos de atração de investimentos nacionais e internacionais 24
4.3.6 Participação em encontros e jornadas de negócios com potenciais investidores nacionais e internacionais 24
4.4 *Marketing* turístico e apoio à comercialização 25
4.4.1 Campanhas de *marketing* turístico 25

4.4.2 Ações de *marketing* digital 25

4.4.2.1 Inserção das atrações e experiências das Rotas Turísticas Estratégicas no Portal visitbrasil.com 26

4.4.3 Participação em feiras e eventos de promoção turística nacionais e internacionais 26

4.4.4 Participação em encontros e jornadas de negócios com operadores de turismo e atores locais 27

4.4.5 Visitas de operadores de turismo, jornalistas e influenciadores digitais (*famtours* e *press trips*) 27

4.4.6 Estudos e pesquisas de inteligência mercadológica 27

4.4.7 Plano Integrado de Posicionamento de Imagem do Brasil 28

5. MODELO DE GESTÃO **30**

6. PRINCIPAIS RESULTADOS ESPERADOS **32**

7. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS **34**

1. APRESENTAÇÃO

O Turismo brasileiro vive um momento único no país. Pela primeira vez um governo percebe todo o potencial da atividade para o desenvolvimento econômico da Nação. Enquanto o PIB nacional cresceu 1,1% em 2018, o turismo registrou aumento de 3,1% no mesmo período. A expectativa é que, diante das recentes conquistas, esse crescimento seja ainda mais expressivo nos próximos anos. Um dos indicadores do momento vivido pela atividade turística é a geração de emprego, uma vez que a cada 30 novos turistas um emprego é criado. Na última década, o turismo foi responsável por um em cada cinco empregos gerados no mundo. No Brasil, o número de postos de trabalho passou de 6,7 milhões em 2017 para 6,85 milhões no último ano.

Estamos no caminho certo, mas ainda é preciso avançar para provocar uma transformação na gestão do turismo no país, ampliar o fluxo de turistas e gerar mais negócios e renda para o cidadão brasileiro. E é neste contexto que nós, Ministério do Turismo, Sebrae e Embratur, unimos esforços e lançamos agora o Investe Turismo, um Programa de articulação e fomento do turismo que promove a convergência de ações e investimentos para acelerar o desenvolvimento, gerar empregos e aumentar a qualidade e competitividade de 30 Rotas Turísticas Estratégicas do Brasil.

As rotas receberão um pacote de ações organizadas em quatro linhas de atuação: I) fortalecimento da governança; II) melhoria dos serviços e atrativos turísticos; III) atração de investimentos e apoio ao acesso a serviços financeiros; e IV) *marketing* turístico e apoio à comercialização. Para a realização das ações, poderão ser agregados outros parceiros que potencializarão nossa atuação.

O Programa produzirá, também, diretrizes gerais que se somam a essas ações para mudar, de forma definitiva, a maneira como o turismo do Brasil se posiciona para os brasileiros e para o mundo. Com isso, o setor do turismo ganhará: um Plano Nacional de Atração de Investimentos; um Plano Integrado de Posicionamento de Imagem do Brasil; Diretrizes para Desenvolvimento de Destinos Turísticos Inteligentes, com indicadores para negócios sustentáveis; um Mapa do Turismo Inteligente e estudos e pesquisas de inteligência mercadológica.

Além dessa parceria, o Ministério do Turismo, a Embratur e o Sebrae atuam com outras ações que impactam positivamente a cadeia do turismo e que poderão se agregar às iniciativas e projetos do Investe Turismo. O foco é somar e convergir esforços, de forma sinérgica, contribuindo para o alcance das metas do Plano Nacional de Turismo 2018-2022.

Marcelo Álvaro Antônio
Ministro de Estado do Turismo

Carlos do Carmo Andrade Melles
Diretor-Presidente do Sebrae

2. OBJETIVOS

2.1 Geral

- Promover a convergência de ações e investimentos para acelerar o desenvolvimento, gerar empregos e aumentar a qualidade e competitividade de 30 Rotas Turísticas Estratégicas do Brasil.

2.2 Específicos

- Fortalecer a governança integrada das Rotas Turísticas, por meio de uma agenda estratégica entre setor público e privado;
- Melhorar, por meio de processos inovadores, os serviços prestados pelos empreendimentos existentes nas Rotas, com foco nas micro e pequenas empresas;
- Ampliar e facilitar o acesso ao crédito aos órgãos públicos, aos empreendimentos privados existentes e a potenciais investidores para melhoria da estrutura e de serviços e/ou implantação de novos estabelecimentos;
- Facilitar e convergir a atração de investimentos públicos e privados para as Rotas Turísticas Estratégicas;
- Gerar ambiente propício ao surgimento de novos negócios nas Rotas Turísticas Estratégicas;

- Aumentar o fluxo turístico nacional e internacional e, consequentemente, a receita do turismo nas Rotas Turísticas Estratégicas e no Brasil;

- Elaborar diretrizes, estratégias e estudos para subsidiar a gestão do turismo no Brasil; e

- Potencializar a geração de empregos, renda e inclusão social.

Parque Nacional Serra da Capivara, PI



3. ROTAS TURÍSTICAS ESTRATÉGICAS

Para o propósito deste Programa, entende-se por "Rota Turística Estratégica" o agrupamento da oferta turística de um ou mais municípios para fins de planejamento, gestão, atração de investimentos, promoção e comercialização turística.

As Rotas Turísticas Estratégicas receberão atenção especial, por meio de um conjunto de projetos que transformarão, para melhor, suas realidades. O Ministério do Turismo, o Sebrae e a Embratur convergirão suas ações, de forma cooperada e sinérgica, para essas Rotas. Espera-se que os seus resultados possam servir de referência para outros destinos e gerar outros projetos similares, já com os devidos aperfeiçoamentos necessários, a partir das experiências realizadas. As Rotas que receberão os projetos foram definidas por meio de critérios técnicos, tais como:

1. As Rotas foram compostas apenas por destinos que estão no Mapa Brasileiro do Turismo 2018[1], com categorias A, B, C ou D. Destinos com categoria D, foram inseridos, em caráter de exceção, no casos em que sua oferta turística é integrada ou complementar aos municípios A, B ou C;

2. Para composição das Rotas foram considerados apenas destinos já promovidos em âmbito nacional pelo Ministério do Turismo (Fonte: Plano Estratégico de *Marketing* Turístico do Brasil - Experiências do Brasil e Revista Experimente o Brasil 2017);

3. Cada Unidade da Federação (UF) foi incluída em, no máximo, uma Rota (forma de possibilitar experiências no máximo de UFs). Em caráter excepcional, as Unidades da Federação com Patrimônio Cultural Mundial reconhecidos pela Unesco puderam participar de, no máximo, duas Rotas Turísticas;

1 www.mapa.turismo.gov.br

4. A Rota Turística possui, obrigatoriamente, pelo menos um destino turístico consolidado no mercado internacional (Fonte: Embratur/Presença em catálogos de operadoras internacionais).

Também foram considerados aspectos como acesso, conectividade, venda conjunta e existência de projetos de consolidação das rotas como produto turístico.

Após aplicados os critérios, nos casos em que uma mesma Unidade da Federação foi contemplada em mais de uma Rota, foi selecionada aquela com maior fluxo turístico internacional.

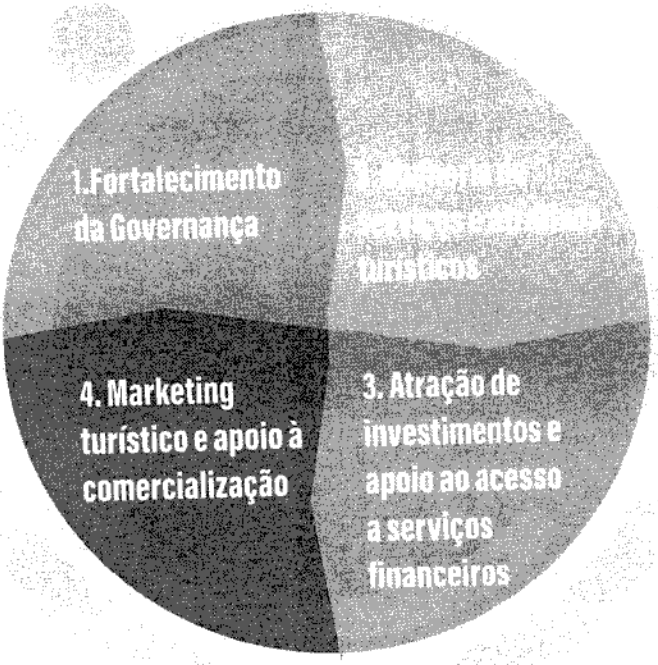
As Rotas Turísticas Estratégicas poderão ser acessadas no endereço eletrônico:
www.turismo.gov.br/investeturismo



Parque Nacional dos Lençóis Maranhenses
Barreirinhas, MA

4. O QUE AS ROTAS TURÍSTICAS ESTRATÉGICAS RECEBERÃO

O Programa Investe Turismo atuará por meio de quatro eixos estratégicos, são eles:



4.1. Fortalecimento da Governança

4.1.1 Integração dos setores público e privado

Para o desenvolvimento da governança serão aplicadas metodologias como o Líder e o Lidera Turismo, desenvolvidas pelo Sebrae, com o objetivo de criar uma agenda estratégica para o turismo nas Rotas Turísticas Estratégicas, integrando poder público e empresários de todos os segmentos envolvidos no turismo local. O que se pretende é integrar gestores públicos, técnicos do turismo, lideranças empresariais, membros dos conselhos municipais e instâncias de governança regionais de turismo e trabalhar com foco na construção de uma agenda concentrada para o desenvolvimento da Rota, de forma sustentável, com um plano de ação definido e governança composta por integrantes do grupo.

A articulação, a integração, a cooperação e a sinergia entre os atores públicos e privados das Rotas Turísticas Estratégicas do Brasil é imprescindível para que haja, de fato, uma transformação positiva e sustentável desses destinos.

4.2. Melhoria de serviços e atrativos turísticos

4.2.1 Observações de boas práticas nacionais e internacionais do turismo (*benchmarking*)

O Programa realizará visitas técnicas nacionais e internacionais para observação de boas práticas no turismo - identificação de melhores práticas de inovação e qualificação de produtos e serviços turísticos - que deverão ser divulgadas e disseminadas nas Rotas Turísticas Estratégicas, com vistas à melhoria de seus modelos de gestão e à qualificação de seus serviços e atrativos turísticos.

4.2.2 Inovação da oferta turística

4.2.2.1 Apoio ao desenvolvimento de projetos para revitalização de espaços turísticos

O Investe Turismo poderá apoiar a elaboração de projetos para revitalização de espaços turísticos relacionados à Economia Criativa (mercados, centro históricos e pontos de comercialização com envolvimento direto com o turista).

4.2.2.2 Apoio a movimentos de intervenções criativas de espaços públicos

O Programa poderá oferecer, também, apoio aos movimentos de intervenções criativas em espaços públicos. A intervenção nesses espaços pode ser definida como a reutilização e a revitalização de locais de uso comum nas áreas urbanas, para maior interação da população e dos visitantes por meio de lazer, economia criativa e entretenimento. Em sua maioria, os espaços públicos são locais históricos transformados, seja para manter sua atividade original ou para adquirir um novo significado.

Um movimento que vem ganhando cada vez mais espaço no Brasil é o *Urban Hacking*. Ele está relacionado à forma de se apropriar dos espaços de modo criativo, por meio de intervenções artísticas, a partir da utilização inteligente de locais públicos que já possuem circulação de pessoas. A cadeia de turismo local pode se preparar para o fomento de negócios na região, incentivando as redes de gastronomia, lazer, entretenimento, hospedagem ou qualquer outro negócio ligado ao turismo.[2]

2 Fonte: http://www.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/bts/urban-hacking-ocupacao-dos-espacos-publicos-para-a-geracao-de-negocios,710571143bbc5100VgnVCM1000003c74010aRCRD

O que se pretende é diversificar e qualificar as experiências dos turistas nas localidades.

4.2.2.3 Apoio ao desenvolvimento de ações voltadas para tecnologia

O Programa articulará parcerias com as empresas de telecomunicação para ampliação da cobertura de *internet* em destinos estratégicos (*wi-fi zone*, estrutura de cabeamento para os empreendimentos turísticos). Realizará, ainda, ações de aproximação com *startups* (empresas de tecnologia da informação e comunicação com os destinos turísticos) por meio de desafios tecnológicos, maratonas, *hackathons*[3], encontros e rodadas de negócios.

4.2.3 Inserção produtiva para empreendimentos voltados à produção associada ao turismo[4]

A inserção produtiva para empreendimentos voltados à produção associada ao turismo visa promover as relações comerciais entre os produtores e a cadeia local do turismo, de forma a aumentar a capilaridade dos produtos e facilitar o acesso do público final, o turista. A ação se desdobra em:

3 Hackathons: são eventos que reúnem programadores, *designers* e outros profissionais ligados ao desenvolvimento de software em maratonas de trabalho com o objetivo de criar soluções específicas para um ou vários desafios. Fonte: https://www.opservices.com.br/o-que-e-um-hackathon/

4 Produção associada ao turismo é qualquer produção artesanal, industrial ou agropecuária que detenha atributos naturais e/ou culturais de uma localidade ou região, capazes de agregar valor ao produto turístico. São as riquezas, os valores, os sabores brasileiros. É o *design*, o estilismo, a tecnologia: o moderno e o tradicional. É ressaltar o diferencial do produto turístico para incrementar sua competitividade. Fonte: BRASIL, Ministério do Turismo. Manual para o Desenvolvimento da Produção Associada ao Turismo, Brasília, 2011. Disponível em: http://www.turismo.gov.br/images/Manual_de_Producao_Associada_ao_Turismo.pdf

4.2.3.1 Abertura de novos mercados: consequência da inserção produtiva na cadeia local do turismo, a abertura de novos mercados contemplará todos os elos produtivos e de consumo, privilegiando assim a experiência turística. O foco é buscar alternativas de comercialização que fujam dos formatos tradicionais, sem deixá-los de lado.

4.2.3.2 Incremento tecnológico: muitos processos produtivos, principalmente os relacionados à produção associada ao turismo, tendem a adotar os mesmos procedimentos por um longo período de tempo. Promover o incremento tecnológico gera ganhos na competitividade, na qualidade do produto e no atendimento ao público final. Este incremento não envolve necessariamente mudanças radicais, podendo contar apenas com adequações para alcançar melhores resultados para os pequenos negócios.

4.2.3.3 Melhoria dos processos de gestão: contempla os diversos aspectos de atuação dos pequenos negócios (pessoas, finanças, produtos, comunicação, *marketing*).

4.2.4 Diretrizes para o Desenvolvimento de Destinos Turísticos Inteligentes, com indicadores para negócios sustentáveis

Um destino turístico inteligente é um espaço turístico inovador, acessível a todos, consolidado sobre uma infraestrutura tecnológica de vanguarda que garante o desenvolvimento sustentável do território, que facilita a interação e integração do visitante com o entorno e incrementa a qualidade da sua experiência no destino e a qualidade de vida dos residentes (AENOR / SEGITTUR, 2013 *apud* PNT 2018-2022).

É nessa perspectiva que o Investe Turismo produzirá diretrizes para que os destinos turísticos brasileiros se transformem em destinos turísticos inteligentes. São

orientações para a transformação das políticas públicas voltadas ao desenvolvimento do turismo no Brasil de forma sustentável, com mudança da cultura empresarial, incremento da capacidade de absorção da inovação e geração de novos negócios. As diretrizes serão balizadas por três importantes pilares: governança, tecnologia e desenvolvimento sustentável. Trarão, ainda, indicadores para negócios sustentáveis.

4.2.5 Mapa do Turismo Inteligente

O Programa irá possibilitar, também, a implantação de um Mapa do Turismo Inteligente. Uma plataforma *online* que tem o objetivo de identificar e georreferenciar iniciativas inovadoras de empresas, instituições e órgãos públicos no setor de turismo de todo o País. Pretende-se, também, integrar outras ferramentas já existentes a esse Mapa. A ideia é unir todas as informações relativas aos destinos contemplados nas Rotas Turísticas Estratégicas em um único mapa, o que possibilitará aos gestores públicos e privados, o encontro de informações qualificadas para tomada de decisões, melhoramentos de serviços e implantação de novos negócios.

4.3 Atração de investimentos e apoio ao acesso a serviços financeiros

4.3.1 Seminários Investe Turismo

Os Seminários Investe Turismo deverão ser realizados em cada Rota Turística Estratégica. Será o momento de reunir todos os atores públicos e privados ligados à atividade turística para apresentar as ações e os projetos que serão desenvolvidos na localidade por meio do Programa Investe Turismo; apresentar linhas de crédito para o turismo, tais como as do Fundo Geral do Turismo - Fungetur[5] e

5 O Fungetur é um instrumento de políticas de investimentos voltado para proporcionar crédito competitivo para os empresários do ramo do turismo, apoiar a infraestrutura básica; gerar renda; aumentar a oferta de empregos diretos e indiretos; e proporcionar o desenvolvimento do turismo.

do Prodetur+Turismo[6]; sensibilizar prestadores de serviços turísticos para à formalização - por meio do cadastro no Cadastur[7] - e divulgar os serviços do Sebrae disponíveis para o setor turístico.

4.3.2 Portfólios com oportunidades de implantação de novos empreendimentos

O Investe Turismo identificará oportunidades de negócios em todas as Rotas Turísticas Estratégicas para potencializar a atração de investimentos para o turismo brasileiro. Cada Rota Turística Estratégica receberá um portfólio com oportunidades de novos investimentos. Eles serão compostos por:

I. Estudos de mercado: análise do mercado, com a identificação das oportunidades de implantação de novos empreendimentos;

II. Estudos de viabilidade econômica dos possíveis empreendimentos a serem implantados na localidade: análise que permite ao empresário ter uma visão potencial de retorno sobre determinado investimento. É um estudo feito com base em números e projeções e que determina os principais indicadores de análise de investimentos;

6 O Prodetur+Turismo é um Programa do Ministério do Turismo, que visa contribuir para a estruturação dos destinos turísticos brasileiros, pelo fomento ao desenvolvimento local e regional, por meio de parcerias com estados e municípios. A ideia é incorporar elementos de planejamento e gestão para qualificar as propostas locais alinhando tais iniciativas às políticas nacionais de turismo. O Programa possui, como diferencial, o apoio aos entes públicos e setor privado do turismo no acesso a recursos provenientes de financiamentos nacionais e internacionais, cujos projetos estejam pautados por prévios processos de planejamento dos territórios priorizados, que objetivem diagnosticar os fatores relacionados à competitividade das áreas turísticas no mercado nacional e internacional e ao impacto econômico e social para a população local. Fonte: prodetur.turismo.gov.br

7 Cadastur é o sistema de cadastro de pessoas físicas e jurídicas que atuem no setor de turismo. O cadastro garante diversas vantagens e oportunidades aos seus cadastrados e é também uma importante fonte de consulta para o turista. O programa é executado pelo Ministério do Turismo, em parceria com os órgãos oficiais de turismo, nos 26 estados e no Distrito Federal. Fonte: cadastur.turismo.gov.br

III. Estudos de viabilidade institucional dos possíveis novos empreendimentos: identifica as necessidades de licenciamentos, a situação fundiária, entre outros, e propõe o melhor modelo de gestão dos empreendimentos, ou seja, se sua viabilidade se dá por meio de parcerias público-privada, concessões, arranjos institucionais etc.

IV. Levantamento de linhas de crédito e fontes de financiamento disponíveis para o setor turístico: serão levantadas as principais linhas de crédito e outras fontes de financiamento disponíveis para o turismo, assim como as regras e os critérios para obtê-las. Isso possibilitará que o investidor em potencial verifique qual a melhor fonte se adequa ao seu perfil.

4.3.3 Materiais de apoio para atração de investimentos

I. Cartilhas para investidores: serão criadas cartilhas didáticas com o passo a passo de como implantar empreendimentos turísticos - aspectos burocráticos e jurídicos-, tais como meios de hospedagem (resorts, hotéis, *hostels*, pousadas), parques temáticos, restaurantes, marinas e píeres;

II. Plano Nacional de Atração de Investimentos para o Brasil: o intuito é definir as estratégias e os principais mercados para atração de investimentos para as Rotas Turísticas Estratégicas, para aumentar o volume de investimentos privados no setor de turismo no Brasil. Dessa forma, incentiva-se o empreendedorismo e potencializa-se a geração de negócios e o desenvolvimento econômico do País.

4.3.4 Portal *online* para atração de investidores

As oportunidades de negócios identificadas nos portfólios de cada Rota Turística Estratégica serão inseridas em um portal *online* para atração de investidores. É uma forma de conectar os destinos com os principais investidores do Brasil e do mundo.

O portal será traduzido em cinco idiomas.

As cartilhas para os investidores, com o passo a passo para implantação de empreendimentos turísticos no Brasil, serão disponibilizadas no Portal, assim como informações sobre as principais linhas de crédito e fontes de financiamento disponíveis para setor.

4.3.5 Participação em feiras e eventos de atração de investimentos nacionais e internacionais

As Rotas Turísticas Estratégicas poderão participar de feiras e eventos para atração de investidores, por meio de tratamento diferenciado, previamente definidos por meio de processo seletivo.

Com o portfólio contendo as oportunidades de implantação de novos empreendimentos e as cartilhas com o passo a passo para implantação de empreendimentos, as Rotas poderão participar, de forma profissional e eficiente, de feiras de atração de investimentos e terão maior possibilidade de estabelecer relações negociais com potenciais investidores.

4.3.6 Participação em encontros e jornadas de negócios com potenciais investidores

Os empresários de pequenos negócios e gestores de turismo das Rotas Turísticas Estratégicas poderão participar de encontros e jornadas de negócios – nacionais e internacionais – com vistas a atrair novos investidores para incrementar a oferta de serviços turísticos, gerar negócios e melhor atender os turistas que visitam sua localidade, assim como possibilitar a criação de novos empregos para a região.

4.4 *Marketing* turístico e apoio à comercialização

4.4.1. Campanhas de *marketing* turístico

Serão realizadas campanhas mercadológicas específicas para promover as atrações e as experiências turísticas de cada Rota, com abrangências nacional e internacional. As Rotas poderão promover seus atrativos, produtos e serviços turísticos em mídias *online* e *offline* com objetivo de aumentar as vendas.

As campanhas deverão considerar o grau de maturidade de cada Rota e os seus mercados estratégicos, para atrair novos públicos e aumentar os fluxos turísticos nacional e internacional.

4.4.2 Ações de *marketing* digital

Estratégias de *marketing* digital serão implantadas com o objetivo de ampliar a presença do Brasil nas ferramentas digitais sociais nos mercados estratégicos. De acordo com o Plano Nacional de Turismo 2018-2022:

> "Ampliar a utilização da promoção e da comunicação digital dos destinos é imprescindível. A *internet* mudou o jeito de fazer turismo. Ao longo dos anos, a participação da plataforma tomou uma proporção enorme não só no momento de decidir um destino, mas também na efetivação da viagem. Prova disso é que estudos realizados com turistas brasileiros e estrangeiros revelam a ampla utilização da internet como fonte de pesquisa. Levantamento feito com mais de 2 mil brasileiros em 2017, revelou que os sites de viagem são utilizados por 61,7% dos turistas. A mesma pergunta foi feita a turistas internacionais em visita ao Brasil. Como resultado, metade dos estrangeiros revelou que usou o

meio virtual para receber informações sobre os destinos brasileiros. Por esse motivo, o Ministério do Turismo e a Embratur têm investido cada vez mais na promoção dos destinos nos canais virtuais."

Diante disso, o Investe Turismo propiciará, também, a ampliação das ações de *marketing* digital acerca das atrações e experiências das Rotas Turísticas em redes sociais, por meio da criação e ativação de conteúdos específicos por mercado-alvo.

4.4.2.1 Inserção das atrações e experiências das Rotas Turísticas Estratégicas no Portal visitbrasil.com

As atrações e experiências turísticas das Rotas Turísticas Estratégicas serão incluídas no portal de promoção turística visitbrasil.com, com tradução em cinco idiomas.

O portal deverá ser divulgado em todos os materiais promocionais e campanhas realizadas pelo Ministério do Turismo, Embratur, Sebrae estaduais e órgãos Oficiais de Turismo Estaduais e Municipais, como forma de potencializar a promoção das atrações e experiências das Rotas e posicioná-las nos mercados nacional e internacional.

4.4.3 Participação em feiras e eventos de promoção turística nacionais e internacionais

Com os materiais produzidos pelas campanhas promocionais das Rotas, os gestores e empresários das Rotas Turísticas Estratégicas também poderão participar de feiras e eventos de promoção e apoio à comercialização turística em mercados estratégicos, com tratamento diferenciado, previamente definidos por meio de processo seletivo.

4.4.4 Participação em encontros e jornadas de negócios com operadores de turismo

Os empresários e gestores de turismo das Rotas Turísticas Estratégicas poderão participar de encontros e jornadas de negócios – nacionais e internacionais - para apresentar seus atrativos, experiências, produtos e serviços turísticos a empresas de mercados estratégicos, com o intuito de aumentar a venda de viagens e pacotes turísticos para sua região.

4.4.5 Visitas de operadores de turismo, jornalistas e influenciadores digitais (*famtours e press trips*)

As Rotas Turísticas Estratégicas poderão receber visitas de operadores e agentes de turismo nacionais e internacionais, por meio de *famtours* (visitas de familiarização para operadores de turismo), para que eles possam conhecer seus principais atrativos, equipamentos e serviços turísticos e, dessa forma, aumentar a comercialização de seus destinos no Brasil e no exterior (mercados estratégicos). Também poderão ser realizadas *press trips*, que são visitas de jornalistas e influenciadores digitais (Ex.: blogueiros, *youtubers*) para ampliar a divulgação dos destinos para novos públicos.

4.4.6 Estudos e pesquisas de inteligência mercadológica

Serão realizados estudos e pesquisas com foco na geração de inteligência mercadológica para o turismo. Saber das mudanças de comportamento de consumo dos turistas e traçar estratégicas inteligentes para atraí-los e conquistá-los é imprescindível.

O Plano Nacional de Turismo 2018-2022 prevê a utilização da inteligência de mercado do turismo como estratégia para direcionar as ações de comunicação e promoção aos seus mercados-alvo e, dessa forma, aumentar o fluxo de turistas no país.

> "Gerar inteligência e disponibilizá-la aos governos e empresas do setor de turismo é um passo fundamental para se evitar o desperdício de recursos. Os resultados das ações de *marketing* são potencializados quando essa inteligência é construída a partir da colaboração dos diversos atores do turismo" (PNT 2018-2022, p. 140)[8].

Com esses estudos, será possível ampliar e diversificar a oferta de produtos e destinos turísticos brasileiros nos mercados nacional e internacional. E, somando-os às pesquisas que já são realizadas pelo Ministério do Turismo, Embratur e Sebrae, serão gerados subsídios para a elaboração do Plano Integrado de Posicionamento de Imagem do Brasil.

4.4.7 Plano Integrado de Posicionamento de Imagem do Brasil

É necessário estabelecer parcerias para promoção turística integrada com outros órgãos públicos, Sebrae estaduais, setores econômicos estratégicos (moda, móveis, agropecuária, indústria), iniciativa privada, Conselho Nacional de Turismo, estados e municípios para que, em conjunto, se possa definir a imagem desejada para o Brasil, como estratégia para a ampliação da presença do País nos mercados-alvo, fortalecendo sua posição de liderança da América Latina em eventos, fluxo turístico, investimentos e entrada de divisas.

O Plano Nacional de Turismo 2018-2022 prevê a elaboração de um Plano Integrado de Posicionamento de Imagem que permita identificar e definir um novo

8 Disponível em: http://www.turismo.gov.br/images/pnt/pnt-web2.pdf

posicionamento estratégico do Brasil como país e como destino turístico. Para sua elaboração, serão levados em consideração os investimentos realizados pelo Governo Federal, assim como a exposição da imagem do Brasil proporcionada pela realização de megaeventos, que contribuíram para uma mudança na percepção e no imaginário mundial a respeito do país.

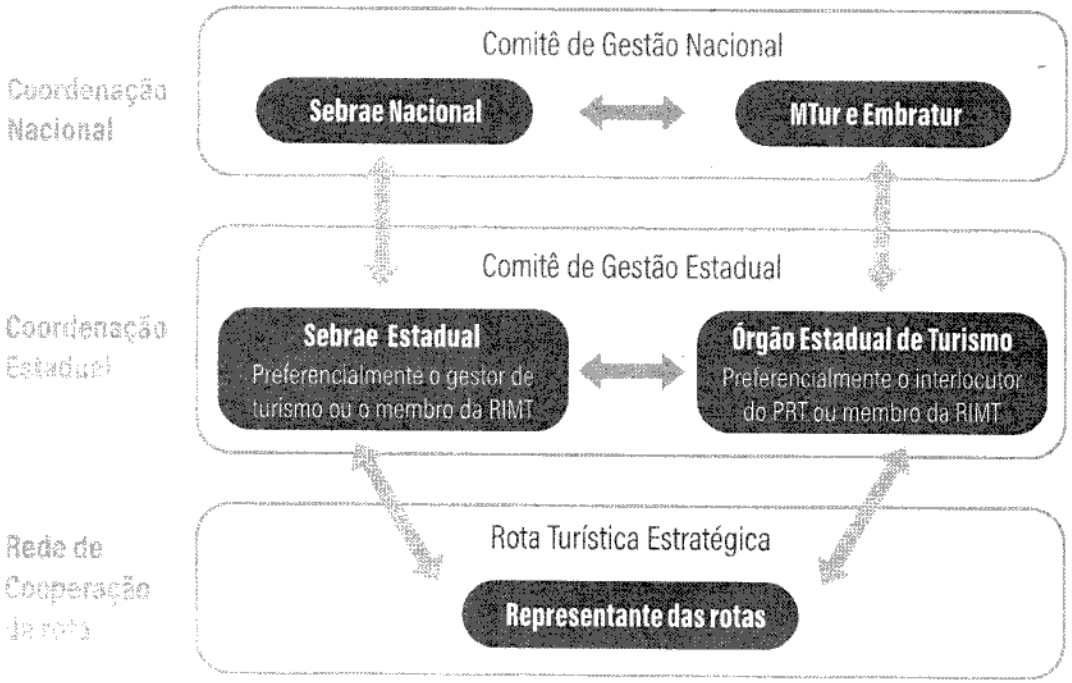
O objetivo é traçar uma estratégia de longo prazo, visando consolidar e reposicionar a marca do País em âmbitos nacional e internacional.

Mercado Ver-o-Peso
Belém, PA



5. MODELO DE GESTÃO

Para execução do Programa Investe Turismo foi criada uma estrutura de gestão descentralizada e compartilhada, composta por um Comitê de Gestão Nacional (Ministério do Turismo, Sebrae e Embratur) e um Comitê de Gestão Estadual (Sebrae Estadual e Órgão Estadual de Turismo). Durante sua implementação serão criadas redes de Cooperação nas Rotas Estratégicas, com representantes públicos e privados de cada Rota. Vide o fluxograma a seguir:



As ações que impactarão diretamente os territórios que envolvem as Rotas Turísticas Estratégicas serão realizadas pelo Comitê de Gestão Estadual do Investe Turismo, composto pelo Sebrae Estadual e o Órgão Estadual de Turismo de cada Unidade da Federação (preferencialmente o gestor de turismo membro da Rede de Inteligência de Mercado no Turismo - RIMT[9] e o Interlocutor do Programa de Regionalização do Turismo[10]).

As ações estratégicas, que impactarão de forma geral todas as Rotas, serão realizadas pelo Comitê de Gestão Nacional do Investe Turismo, composto pelo Ministério do Turismo, Sebrae e Embratur.

9 A Rede de Inteligência de Mercado no Turismo é um ambiente para análise de informações e compartilhamento permanente de experiências, de modo a orientar a promoção dos destinos, conforme as expectativas e tendências dos mercados. É coordenada pelo MTur, em parceria com a Embratur e Sebrae Nacional. Tem como membros os representantes dos órgãos oficiais de turismo das Unidades da Federação e os Sebrae estaduais. Fonte: http://www.turismo.gov.br/rede-de-intelig%C3%AAncia-de-mercado.html

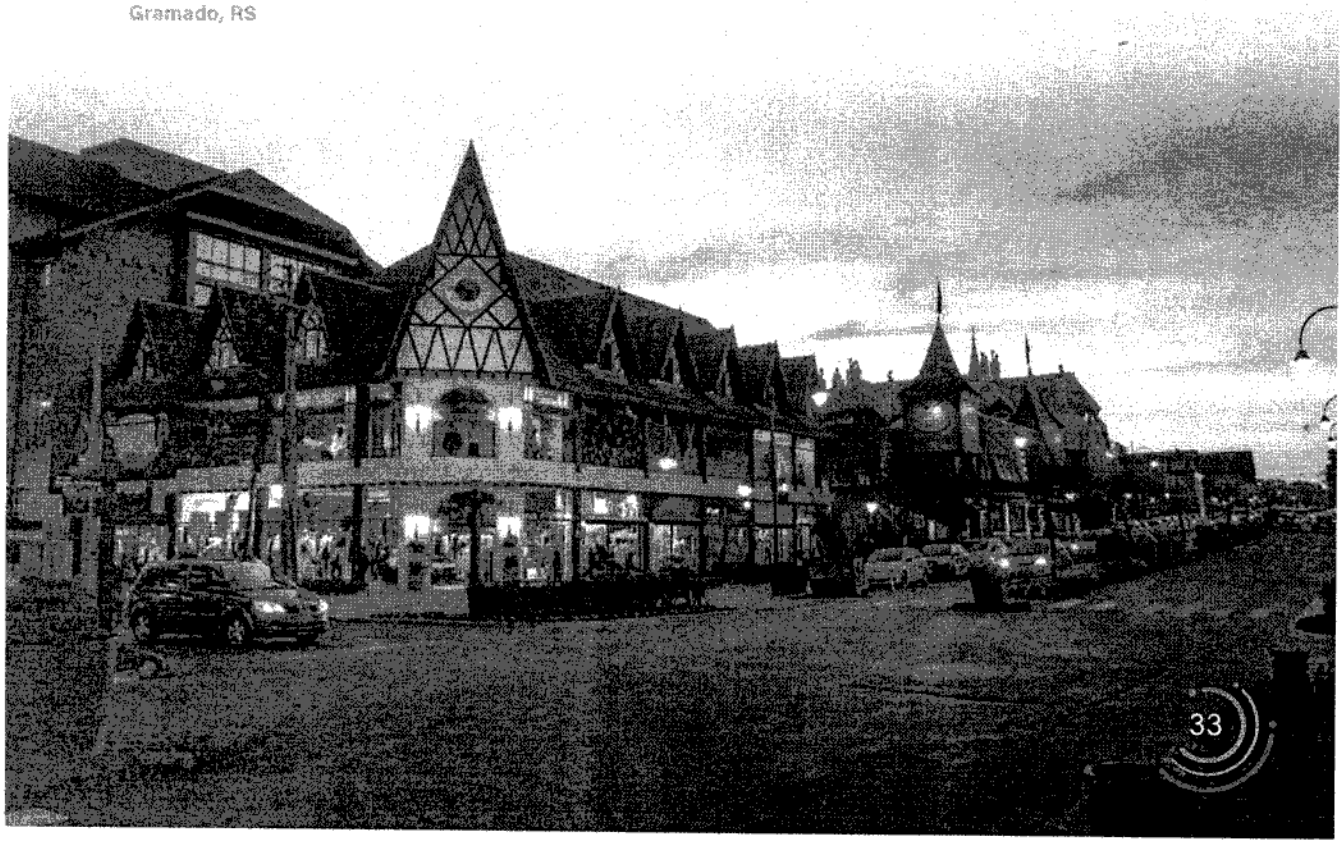
10 O Programa de Regionalização do Turismo é um programa estruturante do Ministério, que trabalha a convergência e a interação de todas as ações desempenhadas pelo MTur com estados e municípios brasileiros. Seu objetivo principal é o de apoiar a estruturação dos destinos, a gestão e a promoção do turismo no País, a partir de 8 eixos estruturantes com vistas à promoção do desenvolvimento regional. Fonte: http://www.regionalizacao.turismo.gov.br/

6. PRINCIPAIS RESULTADOS ESPERADOS

- 30 Rotas Turísticas Estratégicas do Brasil, compostas por 158 municípios, melhor qualificadas e preparadas para receber os turistas;
- Desenvolvimento da governança integrada das Rotas Turísticas, por meio de uma agenda estratégica conjunta entre setor público e privado;
- Maior eficiência na gestão empresarial e nos serviços prestados pelos empreendimentos existentes nas Rotas, com foco nas micro e pequenas empresas, por meio de processos inovadores;
- Acesso ao crédito aos órgãos públicos, aos empreendimentos privados existentes e a potenciais investidores, para melhoria da estrutura e de serviços e/ou implantação de novos estabelecimentos, ampliado e facilitado;
- Mais investimentos públicos e privados com foco nas Rotas Turísticas Estratégicas;
- Aumento do fluxo turístico nacional e internacional;
- Ambiente mais favorável para o desenvolvimento de pequenos negócios de turismo;
- Diretrizes, estratégias e estudos para subsidiar a gestão do turismo no Brasil, elaborados;

- Incremento na inteligência mercadológica;
- Rotas com oferta turística inovadora, tecnológica e arrojada;
- Mais empregos, renda e inclusão social nas Rotas Turísticas Estratégicas; e
- Melhor posicionamento de imagem turística do Brasil.

Gramado, RS



7. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. MINISTÉRIO DO TURISMO. **Plano Nacional de Turismo 2018-2022**. Brasília: Ministério do Turismo, 2018.

BRASIL. MINISTÉRIO DO TURISMO. **Plano Estratégico de *Marketing* Turístico do Brasil - Experiências do Brasil**. Brasília: Ministério do Turismo, 2014.

BRASIL. MINISTÉRIO DO TURISMO. **Revista Experimente o Brasil**. Brasília: Ministério do Turismo, 2017.

Sítios eletrônicos consultados

Ministério do Turismo. Cadastur. Disponível em: https://cadastur.turismo.gov.br/

Ministério do Turismo. Disponível em: http://www.turismo.gov.br/

Ministério do Turismo. Fundo Geral do Turismo – Fungetur. Disponível em http://www.turismo.gov.br/fungetur

Ministério do Turismo. Mapa do Turismo Brasileiro. Disponível em http://www.mapa.turismo.gov.br/

Ministério do Turismo. Prodetur+Turismo. Disponível em: http://www.prodetur.turismo.gov.br/

Ministério do Turismo. Programa de Regionalização do Turismo. Disponível em: http://www.regionalizacao.turismo.gov.br/

Ministério do Turismo. Rede de Inteligência de Mercado. Disponível em: http://www.turismo.gov.br/rede-de-intelig%C3%AAncia-de-mercado.html

OpServices. Disponível em: https://www.opservices.com.br/o-que-e-um-hackathon/

Sebrae. Disponível em http://www.sebrae.com.br/


Chapada dos Veadeiros, GO

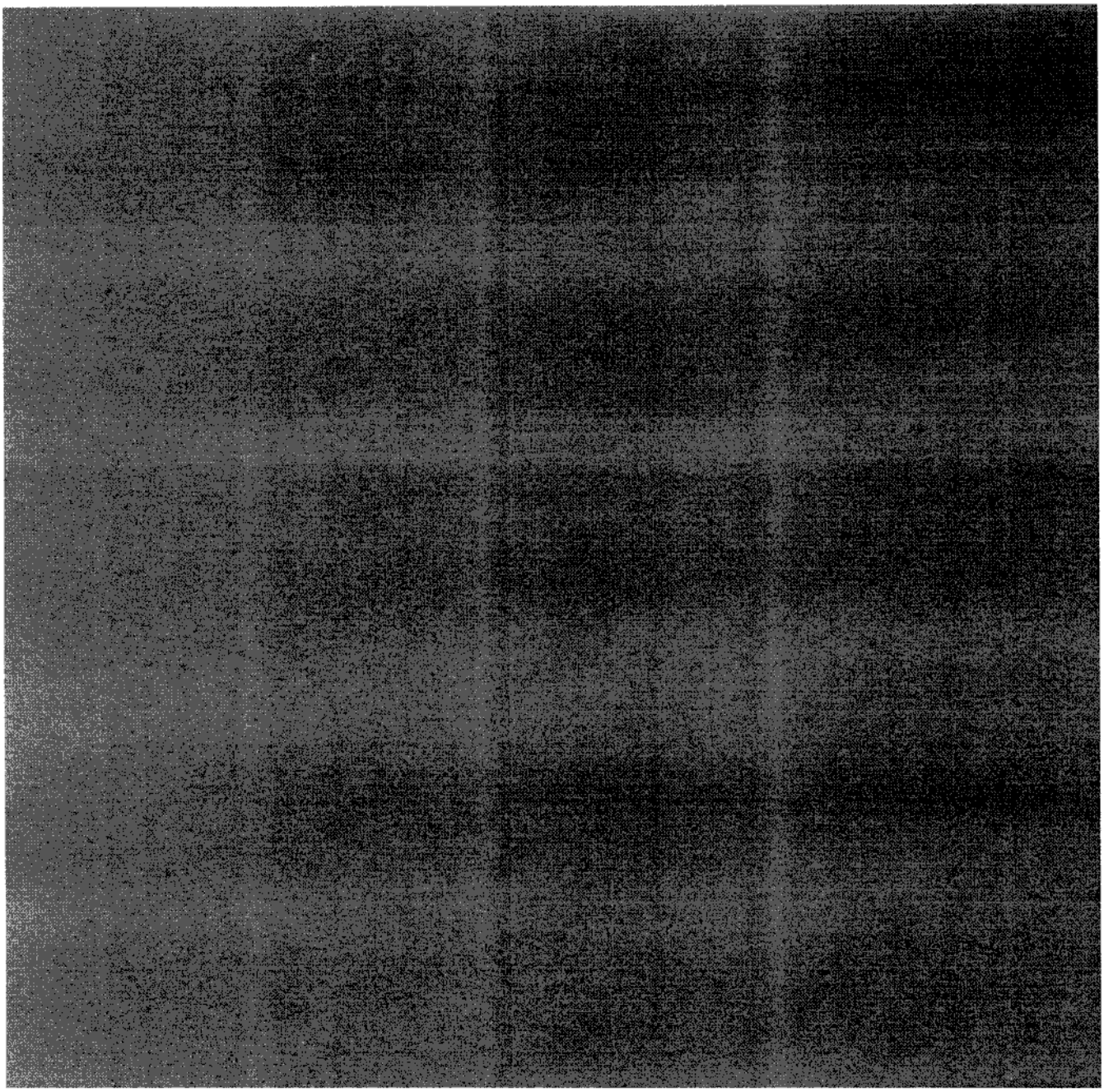


SEBRAE

EMBRATUR

MINISTÉRIO DO TURISMO

PÁTRIA AMADA BRASIL GOVERNO FEDERAL




SEBRAE


EMBRATUR


MINISTÉRIO DO
TURISMO
PÁTRIA AMADA
BRASIL
GOVERNO FEDERAL